

RESUMINDO...

Monografia apresentada para a obtenção do título de Especialista em Educação de Jovens e Adultos do Curso de Especialização para Jovens e Adultos da Universidade Federal do Paraná, Secretaria de Estado da Educação e Departamento de Ensino Supletivo.

Professora Orientadora: Gláucia da Silva Brito.

SUMÁRIO

1. Justificativa	3
2. Introdução	3
3. Objetivos	4
3.1. Objetivo Geral	5
3.2. Objetivos Específicos	5
4. Conteúdo	5
4.1. Resumo	6
5. Bibliografia	6
6. Atividades e Tarefas	8
7. Observações	18
8. Conclusões	19
9. Referências Bibliográficas	20

1. Justificativa

Tendo em vista a dificuldade que o aluno encontra no momento de sintetizar um texto, uma notícia, dificuldade de extrair dos mesmos a idéia central e a necessidade de identificá-la no momento da leitura em revistas ou mesmo ouvindo em rádio, televisão, palestras, é que se faz necessário um estudo sobre como elaborar um resumo.

2. Introdução

Caro aluno

Em nosso dia-a-dia são necessárias atividades como: ler, ouvir, falar, compreender, pois a todo o momento temos contato com essas atividades.

Elaborei essa unidade procurando dar a você a oportunidade de entrar em contato com diversos tipos de textos e conseguir extrair deles apenas o que é mais importante.

Leia com atenção, resolva as atividades propostas e lembre-se: todas essas atividades deverão ser resolvidas em seu caderno.

Boa Sorte

Ieda

3. Objetivos

3.1. *Objetivo Geral*

Proporcionar ao aluno condições de identificar e extrair de um assunto somente a idéia central separando-a das informações secundárias.

3.2. *Objetivos Específicos*

- Oportunizar ao aluno a leitura e análise de textos e assuntos diversos, enfocando temas da atualidade.
- Desenvolver no aluno a capacidade de ouvir ou ler uma notícia e após ser capaz de contá-la oralmente ou por escrito, extraindo da mesma somente a informação básica.
- Dar condições ao aluno para, a partir de uma informação básica, ampliá-la com informações secundárias.

4. Conteúdo

4.1. *Resumo*

- Resumir textos escritos.
- Retirar idéias centrais.
- Ampliar informações básicas.

5. Bibliografia

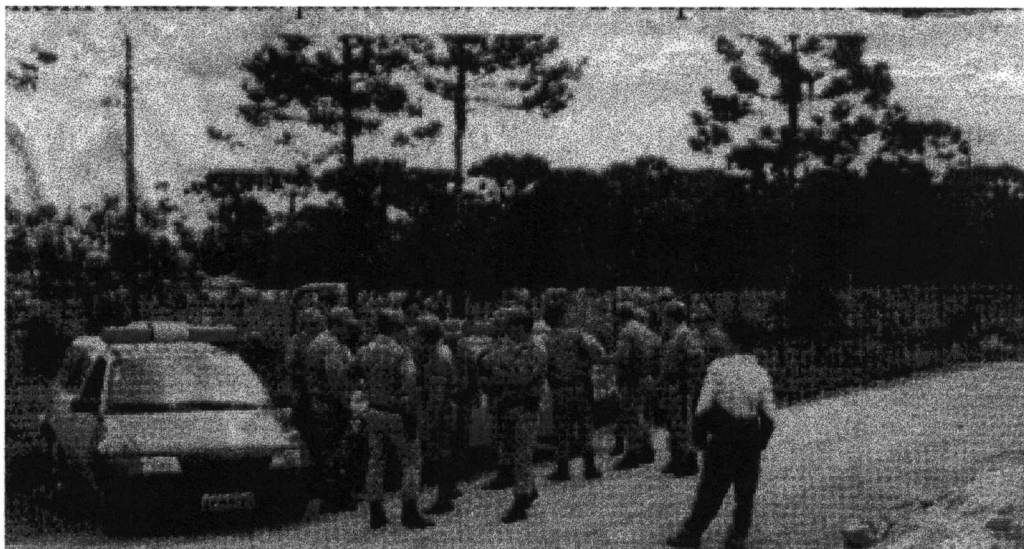
1. GUINDASTE, Reny. Gregolin; Tiepolo, Elisiani V; Medeiros, Sônia A. G. **Português 5ª, 6ª, 7ª, 8ª s.** Paraná: Módulo, 1994.
2. DESU; **Língua Portuguesa. V. 7.** Paraná, 1992.
3. NICOLA, José de. **Atividade e Criatividade, a redação passada a limpo.** v. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Scipione, 1991.
4. NICOLA. José de. **Língua, Literatura e Redação.** v. 1, 2, 3. São Paulo: Scipione, 1993.

6. Atividades e Tarefas

1. Leia os textos que seguem:

Texto 1.

SEM-TETO FAZEM NOVAS INVASÕES EM CURITIBA



Cem famílias invadiram, terça-feira à noite, a propriedade particular de Pedro Elizeu Banzani, no Bairro Uberaba, em Curitiba. A Polícia Militar desmobilizou os sem-teto, mas ontem à tarde eles prometiam voltar a ocupar a área.

O Estado do Paraná 23/10/96

INVASORES RETIRADOS PELA POLÍCIA MILITAR



Curitiba - Mais uma tentativa de invasão aconteceu ontem em Curitiba. Foi no Bairro do Uberaba, perto da Associação dos Funcionários da Caixa Econômica Federal. A área de 16.500 metros quadrados, que pertence a Pedro Elizeu Banzani, foi invadida por cerca de cem famílias. Anteontem à noite, policiais militares tiraram os invasores, mas ontem à tarde eles prometiam voltar a invadir nesta madrugada.

Dorival da Silva, procurador do proprietário, disse que se houver nova invasão ele irá entrar com o pedido de

reintegração de posse imediatamente. A área é uma área não edificada porque fica sob as torres de alta tensão da Copel. Os invasores, que ficaram ontem o dia inteiro nas imediações do terreno, que foi fechado com cerca de arame, explicaram que não têm como pagar aluguel. Segundo eles, a área não tem dono e estava sendo disputada pelos moradores da região. O proprietário garantiu que possui todos os documentos.

Fonte: O Estado do Paraná/23 de outubro

O que você acabou de ler são notícias sobre um mesmo assunto, uma mais ampliada e outra mais sintetizada. O texto 1 é o resumo do texto 2.

Para que serve o resumo?

É uma forma extremamente útil de se extrair as informações essenciais de qualquer texto escrito ou falado, é muito útil no estudo de qualquer disciplina, no trabalho dos jornalistas, nas pesquisas, na leitura de livros.

Alguns itens a serem observados ao elaborar um resumo.

- o assunto do texto
- o objetivo do texto
- clareza de linguagem
- a não repetição de frases do texto original
- a indicação da fonte de onde foi retirado o resumo
- o uso do sujeito e do verbo na terceira pessoa do singular
- o não uso de abreviaturas
- ler o texto várias vezes até dominar o seu conteúdo

Veja os exemplos abaixo:

a) Pode ser que a coisa não se passe de modo generalizado, mas em São Paulo foi comprovada uma denúncia contra uma companhia de rodeios que usa cavalos e touros velhos e cansados em seus espetáculos de doma. Um dos artifícios é prender alfinetes e até anzóis nos testículos dos animais ou pedras entre a sela e o corpo. (Página 11).

b) A falta de planejamento familiar concreto faz a população aumentar sensivelmente e vem causando preocupação em todas as áreas. Quanto maior o número de filhos, maiores os problemas para criá-los. E a superpopulação que se está formando também é uma série ameaça ao meio ambiente no seu todo. (Página 10)

Você tem aí dois textos escritos de forma ampliada.

Vamos retirar as idéias essenciais?

- *Texto A - Companhia de rodeios usa cavalos e touros velhos.*
- *Texto B - Aumento da população causa ameaças.*

2 - Nos textos que seguem, retire apenas as informações básicas.

a) **Brasília (AE)** - Nos últimos dez anos, a chance de um desempregado arranjar uma nova colocação caiu 10 pontos percentuais, reduzindo-se de 55% para 45%, segundo dados levantados pelo pesquisador André Urani, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Porém, a consequência não foi o aumento do desemprego. “O que se vê é que as relações trabalhistas foram ficando cada vez mais precárias, com os trabalhadores perdendo direitos,

como a carteira assinada, e o aumento do trabalho por conta própria”, disse ele. Cerca da metade das pessoas que perde o emprego hoje nas principais regiões metropolitanas do Brasil acaba trabalhando por conta própria. Pouco mais de um terço arranja outra colocação, mas sem carteira assinada. “Às vezes, um trabalhador, vendo a situação da Previdência pública, prefere um emprego sem carteira assinada, mas com mais dinheiro no bolso”, comentou o presidente do Ipea, Fernando Rezende.

Fonte: O Estado do Paraná - 22/10/96

b) Ribeirão Preto (AE) - Uma discussão por causa do empréstimo de um apontador de lápis levou o menor S. H. S, de 16 anos, a assassinar seu colega de classe, Alexandre Antônio Moisés Messarolli, de 17. A morte foi segunda-feira à noite, em Batatais, região de Ribeirão Preto. S. H. S foi recolhido à Fundação Estadual do Bem-Estar os Menor (Febem), de Ribeirão. O desentendimento, segundo o delegado de

Batatais, Sérgio Bastos, aumentou quando Alexandre chamou S. H. S de “bafo de bode”, insinuando que o colega tinha mau hálito. A frase irritou S. H. S. Após a aula, às 22h40, e fora do colégio os dois começaram a brigar. S. H. S sacou um canivete automático e atingiu Alexandre em cinco lugares. Duas das perfurações foram no tórax do colega, que morreu no local.

Fonte: O Estado do Paraná - 23/10/96

c) **Menino de Rua** - Terça-feira, 10 da manhã, esquina da Rua XV com a Dr. Muricy. Sob a marquise de uma farmácia, um garoto de uns 10 anos dorme enrolado num casaco velho. Apressados, como sempre, transeuntes se desviam e seguem seu caninho. Mas o que chamou a atenção foi que dois policiais uniformizados, em patrulha, também passaram pelo menino de rua, como se fosse a coisa mais natural do mundo.

Em qualquer país civilizado, o mínimo que um policial faria: verificar se o garoto não está ferido, se precisa de ajuda e um telefonema para o órgão competente da Prefeitura, que mantém um serviço de assistência para esses casos.

A culpa talvez não seja tanto dos policiais que passaram indiferentes, mas dos seus superiores que, pelo jeito, ignoram as funções da profissão que abraçaram. E que não é só pegar bandido.

Fonte: O Estado do Paraná - 12/10/96

Você acabou de aprender como extrair as informações básicas de um texto.

Vamos tentar agora ampliar uma informação básica. É fácil, é só começar.

Veja:

Informação Básica: Cresce o número de adultos que procuram estudar.

Partiremos dessa informação e acrescentaremos informações secundárias.

- **Uma referência de lugar;** Em Palotina, cresce o número de adultos que procuram estudar.

- **Uma referência de tempo:** Em Palotina, cresce o número de adultos que procuram estudar no período noturno.

• **Uma referência de causa:** Devido a escassez do mercado de trabalho, em Palotina, cresce o número de adultos que procuram estudar no período noturno.

• **Uma referência de finalidade:** Devido a escassez no mercado de trabalho, em Palotina cresce o número de adultos que procuram estudar no período noturno, pois almejam um emprego e um futuro melhor.

3 - Agora é a sua vez de ampliar as orações abaixo acrescentando três informações complementares ao mesmo tempo.

a) O número de desempregados aumenta.

b) Comércio faz campanhas.

c) Caminhão carregado de areia atropela ciclista.

Até agora você resumiu ou ampliou apenas textos curtos e isolados. Vamos tentar resumir um texto maior e com mais informações?

O ESTADO FARÁ MUTIRÃO CONTRA DENGUE

O mosquito da dengue está presente em 270 municípios. Os casos da doença aumentam.

Curitiba - Os secretários estaduais da Saúde, Armando Raggio, da Educação, Ramiro Wahrhaftig e do Meio Ambiente, Hitoshi Nakamura, reúne-se amanhã com representantes do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), de prefeituras, escolas particulares e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para o lançamento e discussão do projeto de eliminação do mosquito **Aedes aegypti**, transmissor da dengue e da febre amarela.

O objetivo do projeto é mobilizar as esferas de governo, em conjunto com a comunidade, para um grande mutirão de combate à dengue. A doença está crescendo e, hoje, o mosquito está presente em 270 municípios do Estado. Cerca de duzentas pessoas devem participar do encontro, intitulado "Reunião técnica sobre educação ambiental e saúde para uma melhor qualidade de vida". Ele está programado para acontecer das 14 às 18h, em Curitiba.

No ano passado houve crescimento dos casos de dengue no Estado e o aumento tem sido maior ainda em 1996. Em 1995, foram registrados 1216 casos confirmados da doença no Paraná. Até setembro deste ano, já foram confirmados 2242 casos novos, quase o dobro do registrado ano passado. O

município de Uraí, Norte do Estado, é o que concentra a maior incidência de dengue este ano. São 701 casos.

Cuidados

O combate à dengue e ao *Aedes aegypti* só será eficaz se envolver todos os segmentos da sociedade. O mosquito prolifera pela falta de cuidados básicos, que podem ser tomados por todos. Limpeza de terrenos baldios, quintais, retirada e eliminação de pneus, acúmulo de água parada em vasos de plantas são algumas das medidas simples que impedem a reprodução e disseminação do mosquito. Silvio Brandt, coordenador do programa de combate à dengue, informou que em muitos municípios do Estado o índice de manifestação do mosquito é superior a 1%, o que favorece a transmissão da doença. A eliminação dos criadouros em potencial é a principal estratégia de combate a ela. Segundo Brandt, a fêmea do mosquito costuma colocar seus ovos em recipientes com água parada. Os principais sintomas do dengue são dores de cabeça, dores musculares, dores nos olhos e, em alguns casos, manchas escuras na pele. A transmissão se faz pela picada do mosquito fêmea infectado. Não há possibilidade de contaminação por contato direto com um doente, suas secreções ou por fontes de água ou alimento. No Paraná, os primeiros casos foram identificados em 1991.

Fonte: O Estado do Paraná 20/10/96.

Veja como seria o resumo deste texto.

As secretarias da Saúde, da Educação e do Meio Ambiente reúne-se amanhã com prefeitos e representantes de outras entidades para discutir mutirão de combate à dengue. O mosquito transmissor está presente em 270 municípios paranaenses e é crescente o número de casos da doença no Estado.

4 - Agora é a sua vez. Leia o texto abaixo e faça um resumo, não esqueça das instruções que estão no início dessa atividade.

PESQUISA APONTA QUEDA NO NÍVEL DE EMPREGO

Brasília (AE) - Depois de quatro meses de pequeno crescimento, o nível do emprego formal no Brasil voltou a cair em agosto. A queda foi de 0,06% e corresponde à perda de 13.896 postos de trabalho, segundo os dados divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho. A análise feita pela Secretaria de Políticas de Emprego e Salário é preocupante porque, de acordo com a nota técnica, o resultado negativo de agosto não pode ser totalmente explicado por oscilações sazonais. O próprio Ministério do Trabalho admite que ocorreu uma reversão do pequeno crescimento observado nos meses de abril a julho.

A queda do emprego em agosto ocorreu nas regiões de maior desenvolvimento, ou seja, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste apresentaram demanda de trabalho, devido a safra local e ao bom desempenho do setor de comércio e

serviços. A perda do emprego foi maior nas regiões metropolitanas. Dos 13.986 postos de trabalho perdidos em agosto, 12.637 ocorreram nas grandes cidades. O resultado só não foi negativo em Fortaleza.

Nos primeiros oito meses do ano a variação do emprego é ainda positiva em 0,27%, o que corresponde a um saldo positivo de 66.032 postos de trabalho. A variação dos últimos 12 meses, entretanto, é negativa. Só nesse período de doze meses até agosto deste ano, um total de 374.770 trabalhadores com carteira assinada perderam seus empregos. No ano, o único setor que vem apresentando o mesmo ritmo de atividade é o de Serviços de alojamento e Alimentação. Dos 66.032 postos de trabalho criados este ano, o setor foi responsável por 60.624.

5 - Pesquise em jornais ou revistas um texto informativo, recorte-o e cole-o em seu caderno. A seguir extraia dele as idéias essenciais:

7. Observações

O professor deverá se valer dos momentos presenciais para confrontar as idéias essenciais extraídos pelos alunos e provocar uma discussão para que os mesmos cheguem a uma idéia central única.

Após realizadas as tarefas o aluno deverá comparecer na escola para junto com o professor fazer alterações se necessárias.

Caso o aluno não consiga realizar as tarefas sugeridas o professor deverá solicitar sua presença na escola, em um momento presencial, auxiliá-lo nas dúvidas partindo de situações mais simples.

Em um determinado momento o professor poderá rever as pessoas do verbo para que haja a concordância correta.

O professor também poderá se valer do momento para esclarecer o significado das siglas que aparecem nos textos.

8. Conclusões

Ao elaborar essa atividade sentimos o quanto é importante o desenvolvimento da mesma e já estamos tentando aplicá-la com alunos como uma atividade extra. Percebemos que cresceu o interesse pela leitura de jornais e acompanhamento de noticiários de rádios e televisões para poder comentar os assuntos quando vêm à escola. Nos textos lidos em sala de aula já se tornou fácil extrair a idéia central. Esperamos que efeitos positivos se estendam também nas outras disciplinas.

9. Referências Bibliográficas

- GRANATIC, Branca. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo, Scipione, 1995.
- GERALDI, João Wanderlei. **O Texto na Sala de Aula: Leitura e Produção**. Cascavel, Pr: Assoeste, 1987.
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1991.
- GUINDASTE, Reny M. G.; Tiepolo, Elisiani; Medeiros, Sônia. **Português. Paraná: Módulo**, 1994.
- VEJA, São Paulo: abril, março, 1992.
- O Estado do Paraná**. 12, 20, 22 e 23 de outubro/96 e 04 de novembro/96.
- DESU; **Língua Portuguesa**. v. 7. Paraná, 1992.
- NICOLA, José de. **Atividade e Criatividade, a redação passada a limpo**, v. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Scipione, 1991.
- NICOLA, José de. **Língua, Literatura e Redação**. v. 1, 2, 3, São Paulo: Scipione, 1993.
- O Presente**. 12/13 de outubro/1996.